

MARÇO DE 2008

TAXA DE DESEMPREGO RELATIVAMENTE ESTÁVEL NA RMS

1. Em março a Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada na Região Metropolitana de Salvador (RMS), revela uma relativa estabilidade da **taxa de desemprego total**, que passou de 20,9%, em fevereiro, para os atuais 21,0% da PEA. Essa é a segunda menor taxa nos meses de março desde 1997. A taxa de desemprego aberto aumentou de 11,9% para 12,3% e a de desemprego oculto diminuiu de 9,0% em fevereiro para os atuais 8,7% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 387 mil pessoas, 1 mil pessoas a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu da redução da População Economicamente Ativa (PEA) em 11 mil pessoas e da saída de 10 mil pessoas da população ocupada, conforme tabela 1. A **taxa de participação** diminuiu (0,8%), ao passar de 61,4% registrados em fevereiro para os atuais 60,9%.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade

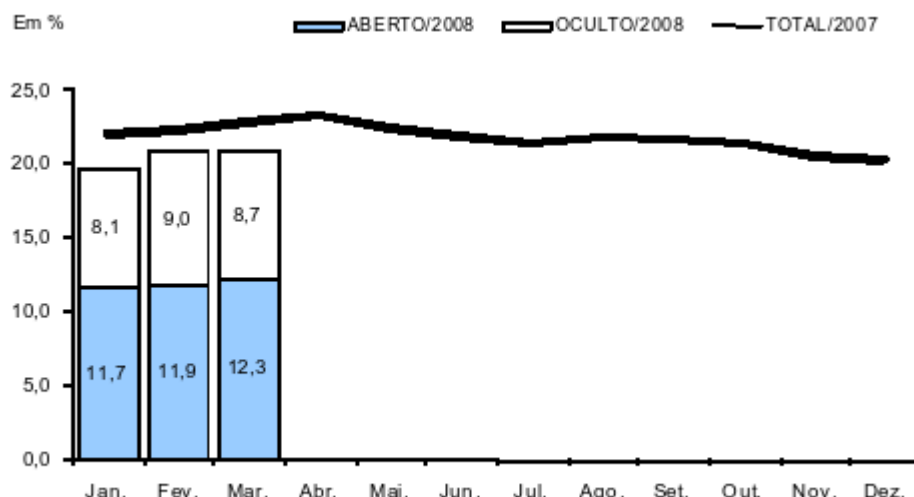
Região Metropolitana de Salvador

Março/2007-Março/2008

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mar/07	fev/08	mar/08	mar/08 fev/08	mar/08 mar/07	mar/08 fev/08	mar/08 mar/07
População em Idade Ativa	2.946	3.020	3.027	7	81	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	1.791	1.855	1.844	-11	53	-0,6	3,0
Ocupados	1.381	1.467	1.457	-10	76	-0,7	5,5
Desempregados	410	388	387	-1	-23	-0,3	-5,6
Desemprego Aberto	263	221	227	6	-36	2,7	-13,7
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	107	115	107	-8	0	-7,0	0,0
Desemprego Oculto pelo Desalento	40	52	53	1	13	1,9	32,5
Inativos com 10 anos e mais	1.155	1.165	1.183	18	28	1,5	2,4

FONTE: PED-RMS - Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Salvador
2008-2007



● **Fonte:** PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em março, o **nível de ocupação** da RMS registrou diminuição (0,7%) e totalizou 1.457 mil postos de trabalho. O contingente de pessoas ocupadas aumentou apenas no setor de **Serviços** (1,5%), com a incorporação de 13 mil novos postos de trabalho. Nos demais setores da atividade econômica as populações ocupadas diminuíram com os seguintes desempenhos: **Comércio** (5,6%) com perda de 14 mil postos, **Indústria** (3,6%) com menos 5 mil posições ocupacionais e o agregado **"Outros Setores"** (1,8%), que inclui Serviços Domésticos, Construção Civil e Outras Atividades, com menos 4 mil postos, conforme Tabela 2.

Tabela 2
Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Março/2007-Março/2008

Setores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mar/07	fev/08	mar/08	mar/08 fev/08	mar/08 mar/07	mar/08 fev/08	mar/08 mar/07
Total	1.381	1.467	1.457	-10	76	-0,7	5,5
Indústria	120	139	134	-5	14	-3,6	11,7
Comércio	222	249	235	-14	13	-5,6	5,9
Serviços	833	852	865	13	32	1,5	3,8
Outros Setores (1)	206	227	223	-4	17	-1,8	8,3

FONTE: PED-RMS - Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos e outras atividades.

4. Segundo a forma de inserção na ocupação, em março, foram criados 4 mil postos de **trabalho assalariado** na RMS. O contingente de assalariados do setor privado

diminuiu em 7 mil pessoas –, resultado do crescimento de 5 mil postos assalariados sem registro formal e da eliminação de 12 mil postos com carteira assinada – enquanto o do setor público aumentou em 10 mil. Os demais grupos apresentaram o seguinte comportamento: diminuição dos contingentes de trabalhadores **Autônomos** (11 mil pessoas) e **Domésticos** (4 mil postos) e crescimento do agregado **“Outros”**, que inclui os Empregadores, os Trabalhadores Familiares e os Donos de Negócios Familiares (1 mil pessoas).

Tabela 3
Estimativa dos Ocupados, por Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Março/2007-Março/2008

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mar/07	fev/08	mar/08	mar/08 fev/08	mar/08 mar/07	mar/08 fev/08	mar/08 mar/07
Total	1.381	1.467	1.457	-10	76	-0,7	5,5
Total de Assalariados(1)	889	898	902	4	13	0,4	1,5
Setor Privado	702	710	703	-7	1	-1,0	0,1
Ass. c/carteira	554	574	562	-12	8	-2,1	1,4
Ass. s/carteira	148	136	141	5	-7	3,7	-4,7
Setor Público	186	188	198	10	12	5,3	6,5
Autônomos	298	349	338	-11	40	-3,2	13,4
Domésticos	112	123	119	-4	7	-3,3	6,3
Outros (2)	82	97	98	1	16	1,0	19,5

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

5. Em fevereiro, o **rendimento** médio real de ocupados diminuiu 0,7% e o dos assalariados 2,7%, passando a equivaler R\$ 891 e R\$ 990, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, as **massas** de rendimentos médios reais apresentaram redução para ocupados (2,2%) e assalariados (4,9%). No caso dos ocupados, a redução refletiu, principalmente, a queda do nível de ocupação e, no dos assalariados, refletiu a retração tanto do nível de emprego como do salário médio.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Salvador
Fevereiro/2007-Fevereiro/2008

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de fevereiro - 2008)			(%)	
	fev/07	jan/08	fev/08	fev/08 jan/08	fev/08 fev/07
OCUPADOS	824	898	891	-0,7	8,2
Assalariados(2)	910	1.017	990	-2,7	8,8
Setor Privado	771	855	831	-2,8	7,9
Indústria	1.021	1.072	1.030	-3,9	0,9
Comércio	649	648	643	-0,8	-1,0
Serviços	760	841	807	-4,1	6,2
Com carteira assinada	844	924	913	-1,2	8,2
Sem carteira assinada	487	554	493	-11,0	1,1
Setor público	1.451	1.619	1.554	-4,0	7,1
Trabalhadores Autônomos	553	634	642	1,3	16,0

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

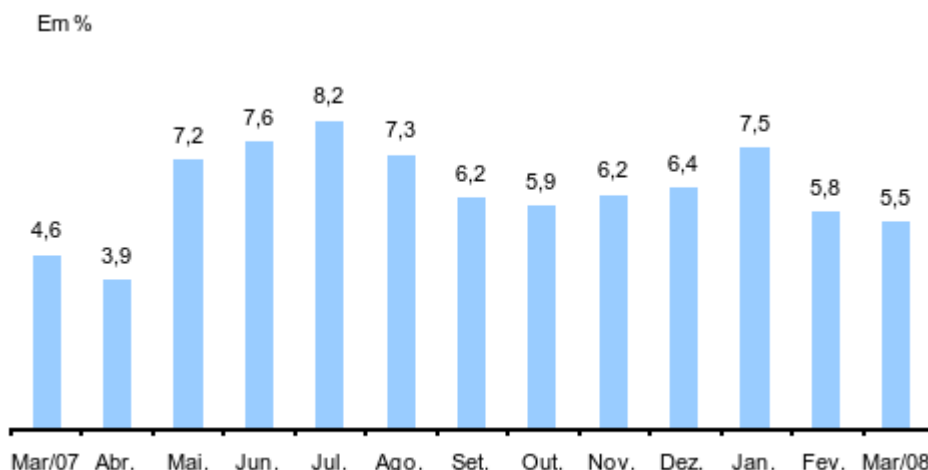
(2) Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a março de 2007, a **taxa de desemprego** total da RMS diminuiu 8,3% passando de 22,9% para os atuais 21,0% da PEA, como resultado da redução na taxa de desemprego aberto, que passou de 14,7% para 12,3%, e do crescimento do desemprego oculto, que passou de 8,3% para 8,7%.
7. Esses movimentos refletiram a saída de 23 mil pessoas da situação de desemprego, nos últimos 12 meses, resultado da criação de 76 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (53 mil). A **taxa de participação** permaneceu praticamente estável: de 60,8% da população com 10 anos ou mais de idade, passou para 60,9%, entre março de 2007 e de 2008.
8. O **nível de ocupação** elevou-se 5,5%, com o seguinte comportamento setorial: **Serviços**, criação de 32 mil posições de trabalho (3,8%), agregado "**Outros Setores**", que inclui a Construção Civil, os Serviços Domésticos e Outras Atividades, acréscimo de 17 mil postos (8,3%), **Indústria**, criação de 14 mil vagas (11,7%) e **Comércio**, expansão de 13 mil ocupações (5,9%).

Gráfico 2

Variação Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2008/2007



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

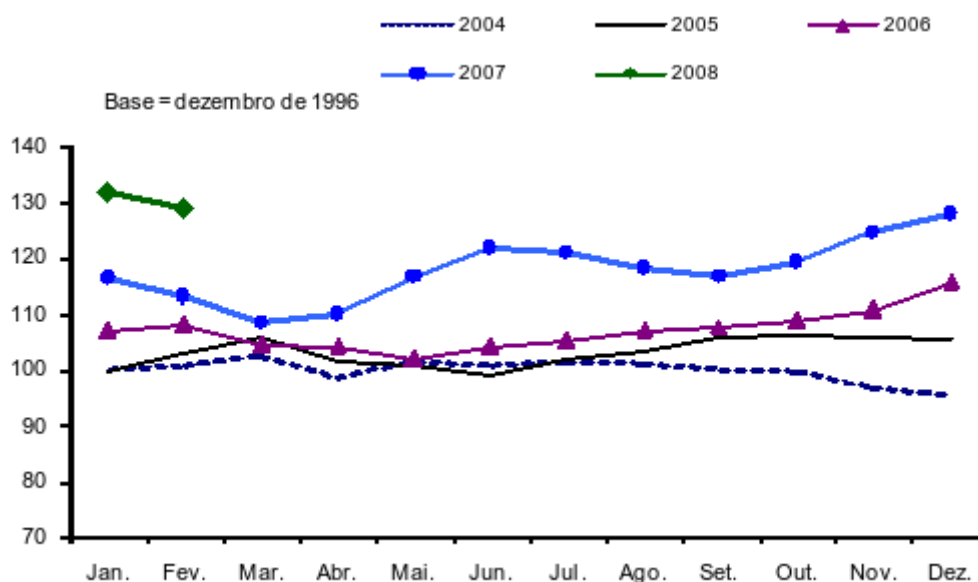
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Nesse período, o crescimento do número de **assalariados** (13 mil pessoas) deveu-se principalmente ao desempenho positivo do nível de emprego no setor público (12 mil pessoas), haja vista o fraco desempenho do setor privado com o acréscimo de apenas 1 mil novas ocupações. No interior do setor privado registrou-se

incremento de 8 mil empregos com carteira assinada e redução de 7 mil postos sem registros formais.

10. Em comparação a fevereiro de 2007, houve crescimento do **rendimento** real médio da população ocupada (8,2%) e da assalariada (8,8%). No mesmo período, houve elevação nas **massas** de rendimentos médios reais dos ocupados (14,1%) e dos assalariados (8,4%). No caso dos ocupados, esse aumento deveu-se ao desempenho positivo do rendimento médio e do nível de ocupação e, para os assalariados, apenas do salário médio, uma vez que o nível de emprego permaneceu relativamente estável.

Gráfico 3
Índice da Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2004-2008



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

HISTÓRICO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED/RMS)¹ produz informações sobre a estrutura e dinâmica do mercado de trabalho desta região, através de um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia², ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, através dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto - por trabalho precário ou desalento³.

A PED/RMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI -, órgão da Secretaria do Planejamento - SEPLAN - e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), a Fundação SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), através da Faculdade de Ciências Econômicas. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do Estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho, através do Sistema Nacional de Emprego (SINE-BA), conforme a resolução número 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT).

A PED coleta informações mensalmente através de entrevistas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PED/RMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local; seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários, estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes elementos essenciais para a tomada de decisões, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também as concernentes ao campo econômico, à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1991), Distrito Federal (desde 1992), Belo Horizonte (desde 1994) e Recife (desde 1997). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Fundação SEADE - órgão da

Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo -, que acompanham, sistematicamente, a sua aplicação em todas essas regiões.

NOTAS METODOLÓGICAS

Plano amostral - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PED/RMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos 10 municípios que compõem esta região: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 Zonas de Informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode chegar a nível municipal.

Médias trimestrais - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

Revisão de índice - A partir de janeiro de 2007, as séries de índices das tabelas 1, 5 e 17 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através do Censo realizado pelo IBGE em 2000.

Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada

Ocupados - São os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo

procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) desemprego oculto: (i) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (ii) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimentos do trabalho - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais indicadores

Taxa Global de Participação⁴ - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

Taxa de Desemprego Total⁵ - equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

Rendimentos - divulga-se:

- a) rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/SEPLAN), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre maio/julho, agora divulgados, correspondem à média do período abril/junho, a preços de junho;
- b) distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas

¹ Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. A sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com 3 meses de “pesquisa piloto”, em que uma amostra menor que a da pesquisa definitiva possibilitou o treinamento de todo o pessoal envolvido, além de testar o funcionamento de todas as partes do trabalho. Desde outubro de 1996, a “pesquisa plena” vem sendo desenvolvida, de forma a permitir avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, a partir do trimestre outubro-dezembro de 1996.

² Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa FUNDAÇÃO SEADE/DIEESE. Revista da Fundação SEADE: *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

_____. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p. 69-74, jul./dez. 1990.

_____. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

³ Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão definidos nas notas metodológicas.

⁴ As taxas (desemprego, participação, etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

⁵ Idem.